



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Recepção Cênica I

CÓDIGO: IARTE33104	PERÍODO/SÉRIE: 1º	TURMA: N
CH TEÓRICA: 30h	CH PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 60h
PROFESSOR(A): Daniele Pimenta		ANO/SEMESTRE: 2019.1

EMENTA DA DISCIPLINA

O espectador na constituição de sentido das cenas e/ou obras artísticas. Afinação de percepções sobre os processos compostivos da cena considerando a sua materialidade e seus processos de significação. Introdução à reflexão estética, poética e crítica sobre a obra de arte.

JUSTIFICATIVA

O início do curso de Teatro é um período extremamente sensível para estudantes e docentes, sendo imprescindível a dedicação à construção de um repertório conceitual básico em comum. As turmas ingressantes atuais são numerosas e os alunos não têm, necessariamente, experiência teatral em sua formação pregressa. Sendo assim, a disciplina de Recepção Cênica I torna-se um espaço importantíssimo tanto para uma sondagem da diversidade de referencial cênico dos estudantes, quanto para a introdução e desenvolvimento de um referencial comum. Ou seja, uma oportunidade de estimular o interesse da turma pela apreciação estética, de forma a ampliar a percepção sobre os elementos constitutivos da cena teatral e da própria linguagem teatral, distinguindo-a de outras linguagens cênicas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivos Gerais: Apresentar e discutir composições espetaculares, considerando diferentes visões teóricas e concepções artísticas da cena; Introduzir estudos da teoria da recepção cênica.

Objetivos Específicos: Propiciar exercícios que despertem sensibilidades diversas em relação à criação teatral; Exercitar a reflexão sobre questões que envolvem relações e tensões entre texto e cena espetacular; Destacar o papel do espectador na constituição de sentido da obra teatral; Apontar caminhos que levam a Obra ao acontecimento cultural; Desenvolver repertório conceitual básico sobre teatro.

PROGRAMA

O que é teatro?; Elementos que constituem um espetáculo teatral; Gêneros teatrais; O que é recepção cênica; Papel do espectador na obra teatral; Análise de cenas e de espetáculos; Exercícios de possibilidades cênicas: proposições de composições cênicas a partir de trechos de textos dramatúrgicos e literários.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; discussões orientadas; apreciação de espetáculos e de cenas, ao vivo e por meio de registros videográficos; leitura e discussão para análise de textos sobre teatro, recepção cênica, semiologia.

AVALIAÇÃO

Presença nas aulas e nas demais atividades (idas ao teatro, palestras etc); Contribuição nas discussões dos temas das aulas e das leituras; Avaliações escritas periódicas: dissertações sobre temas pertinentes à disciplina.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DESGRANGES, Flávio. A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador teatral. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2012.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. A poética clássica/Aristóteles, Horácio, Longino; introdução Roberto de Oliveira; trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.

BRECHT, Bertolt. Escritos sobre teatro. Buenos Aires: Nueva Vision, 1967, 3 vol. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/Dluginfile.DhD/2232654/modresource/content/Z/ESTUDOSSOBRE%2CDEBERTOLTBRECHT.pdf>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:10.

CARLSON, Marvin A. Teorias do teatro: estudo histórico—crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

FRANCATEL, Pierre. A realidade figurativa. São Paulo: Perspectiva, 1993.

HEGEL, G.W.F. Cursos de estética. São Paulo: Edusp, 2000.

MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2003

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo:

Perspectiva, 2003.

RANCIERE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

RANCIERE, Jacques. O inconsciente estético. São Paulo: Editora 34, 2009.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ____/____/_____

Coordenador do curso